

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 98 - Janeiro de 2012

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Atividade industrial recua em janeiro.

Faturamento

Indicador recua 8,64% em janeiro.

Pessoal Empregado

Após três meses de crescimento, indicador recua.

(UCI)

Indicador diminui 1,43 p.p. em janeiro.



INDICADORES INDUSTRIAIS – JANEIRO DE 2012

Atividade industrial recua em janeiro

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria” mostra que atividade industrial brasileira recuou em janeiro. Os três indicadores utilizados para a análise da evolução do setor apresentaram taxas negativas, após registrarem taxas ligeiramente positivas em novembro e dezembro. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial registrou queda de 8,64% em janeiro frente a dezembro. Na comparação com igual mês do ano passado (janeiro/2011), no entanto, houve crescimento de 4,88%.

O emprego industrial apresentou queda de 1,25% em janeiro na comparação com o mês anterior, após três meses de crescimento. Frente a janeiro de 2011, porém, o contingente de empregados cresceu 6,32%, mantendo a trajetória de expansão, iniciada em outubro do ano passado.

A utilização do parque industrial também diminuiu. Em janeiro de 2012, o nível médio de utilização da capacidade instalada alcançou 64,15% e ficou 1,43 ponto percentual abaixo da taxa observada em 2011 (65,57%).

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	Jan 12 Dez 11	Jan 12 Jan 11	Jan-Dez 12 Jan-Dez 11
Faturamento Total (1)	-8,64	4,88	4,88
Pessoal Empregado	-1,25	6,32	6,32

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Jan 2012	Jan 2011	Média Ano
	64,15	65,57	64,15

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 8,64% em janeiro frente ao mês anterior.

Na comparação com igual mês do ano passado (janeiro/2011), o faturamento industrial cresceu 4,88%.

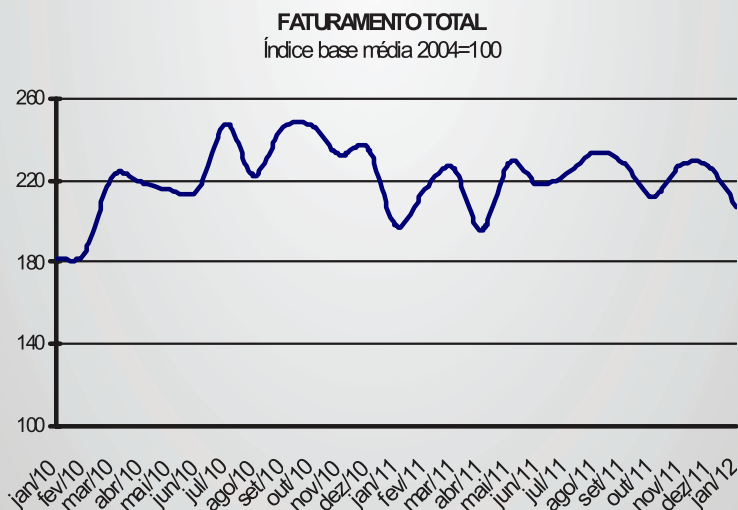
A expansão do indicador na base intranual foi impulsionada pelas atividades de Móveis e Diversas (84,89%) e Alimentação (16,22%). Cabe destacar que no caso da primeira atividade, a ocorrência de férias coletivas em uma grande empresa do segmento no mês de janeiro de 2011 acabou fragilizando a base comparativa, gerando um efeito positivo no indicador em 2012.

FATURAMENTO REAL

Janeiro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Jan/12 Dez/11	Jan/12 Jan/11	Jan-Dez/12 Jan-Dez/11
Indústria Geral	-8,64	4,88	4,88
Ind. de Transformação			
Alimentos	-7,07	16,22	16,22
Produtos de Metal	-6,76	-20,36	-20,36
Móveis e Diversas	-10,13	84,89	84,89
Vestuário	-32,85	-15,00	-15,00
Edição e Impressão	-21,72	-39,50	-39,50

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)



PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial recuou 1,25% em janeiro frente ao mês anterior, após três meses de crescimento.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (janeiro/2011), o pessoal empregado expandiu-se 6,32%, mantendo a trajetória de crescimento iniciada em outubro de 2011.

Considerando-se ainda essa base de comparação, merecem destaque as atividades Produtos de Metal (22,94%) e Alimentação (12,52%), em virtude da variação positiva na casa de dois dígitos. Por outro lado, as atividades de Edição e Impressão (-7,23%) e de Móveis e Diversas (-3,16%), assinalaram recuo.

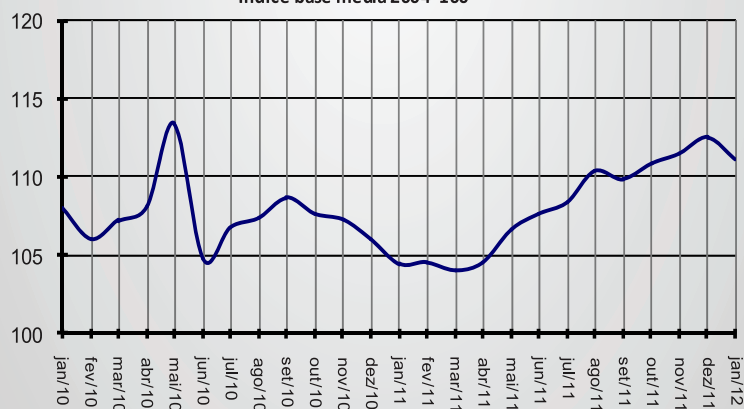
PESSOAL EMPREGADO

Janeiro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jan/12 Dez/11	Jan/12 Jan/11	Jan-Dez/12 Jan-Dez/11
Indústria Geral	-1,25	6,32	6,32
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,00	12,52	12,52
Produtos de Metal	9,84	22,94	22,94
Móveis e Diversas	-2,13	-3,16	-3,16
Vestuário	-3,03	0,00	0,00
Edição e Impressão	-8,02	-7,23	-7,23

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100

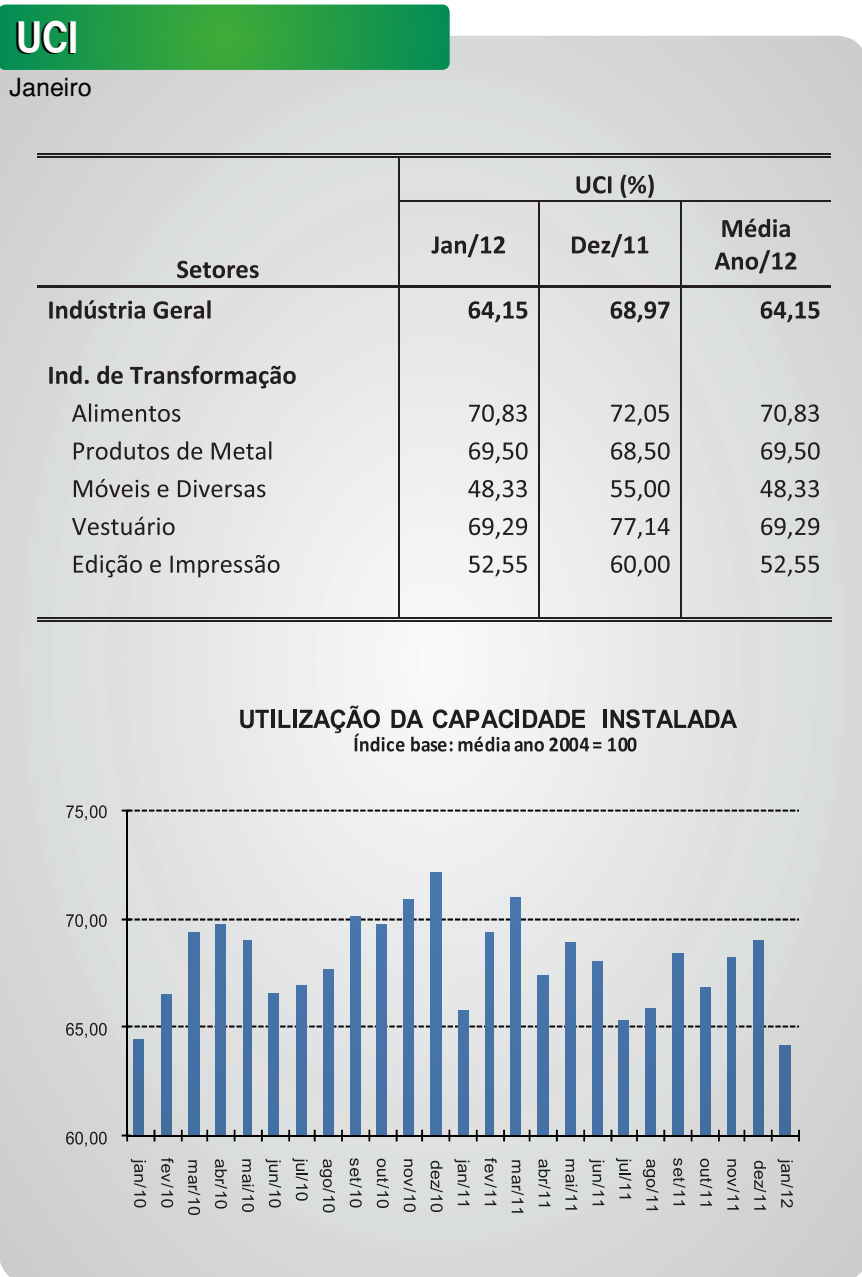


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

O nível de utilização da capacidade da indústria brasileira passou de 68,97% em dezembro para 64,15 em janeiro, um recuo de 4,83 pontos percentuais.

Com relação à igual mês do ano passado (janeiro/2011), o uso da capacidade industrial recuou 1,42 ponto percentual, passando de 65,57%, em 2010 para 64,15% em 2012.

Nessa mesma base comparativa, os maiores destaques foram as atividades de Alimentação (70,83%), Fabricação de Produtos de Metal (69,50%) e Vestuário e Acessórios (69,29%), por apresentarem resultados acima do indicador médio da indústria. As atividades de móveis e diversas (48,33%) e edição e impressão (52,55%) apresentaram taxas abaixo da média.



Apoio:

